

CANTATA DE NATAL







RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE DEZEMBRO

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	DEZEMBRO DE 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno, cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 24 usuários de 06 a 10 anos e 26 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário, 3h no período da manhã e 3h no período da tarde.
ESTRATÉGIAS:
No mês de dezembro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atendeu 50 usuários, sendo 24 crianças de 6 a 10 anos e 26 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos períodos matutino (das 8h às 11h) e vespertino (das 13h30 às 16h30). O atendimento ocorreu de forma presencial, cinco vezes por semana, com carga horária mínima de 3 horas diárias por turno, totalizando 3 horas no período da manhã e 3 horas no período da tarde, conforme previsto no plano de trabalho. Durante o período, a assistente social realizou atendimento familiar a 8 famílias e manteve o acompanhamento contínuo das famílias que demandaram maior atenção, em razão de vulnerabilidades identificadas ao longo do ano. Foram realizadas ações de busca ativa, tanto de forma presencial quanto por meio do WhatsApp, visando garantir a participação dos usuários e o acompanhamento das famílias. No que se refere à mediação de conflitos, a técnica atuou junto a 3 famílias que apresentaram situações recorrentes de conflito ao longo do ano, bem como realizou mediação de conflito entre 18 usuários do período da manhã, contribuindo para a melhoria da convivência e do clima institucional.

A assistente social também realizou o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas nas oficinas, acompanhando o desenvolvimento do serviço e a atuação dos monitores, com foco na qualidade das atividades ofertadas e no fortalecimento dos vínculos entre os usuários.

Foram prestadas orientações a 7 familiares sobre o acesso a benefícios socioassistenciais, tais como Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Programa Bolsa Família, bem como realizados os devidos encaminhamentos à rede de proteção social, quando necessário.

No mês de dezembro, foi realizada uma reunião socioeducativa com os familiares, com orientações sobre o projeto para o ano de 2026, critérios de inserções e funcionamento do serviço. Na ocasião, a assistente social e a coordenadora do projeto realizaram um balanço geral das atividades desenvolvidas, em conjunto com os familiares. A reunião foi considerada muito proveitosa e proativa, contando com a participação ativa das famílias e um índice de presença superior a 75% de pais e/ou responsáveis. O foco principal do encontro foi a importância do acompanhamento dos pais para o desenvolvimento físico e emocional das crianças e dos adolescentes.

No que diz respeito às atividades externas e de convivência comunitária, os usuários participaram da Cantata de Natal, com apresentação do coral e da orquestra de cordas, realizada na Igreja Metodista Central, no dia 07/12, às 9h. Houve ainda a apresentação da Orquestra de Cordas do Projeto Esperança II, com músicas natalinas, na Praça Conselheiro Rodrigues Alves, no dia 16/12.

A técnica também participou, na condição de conselheira do CMAS, de visitas institucionais realizadas no dia 03/12, na Casa de Repouso José Evilázio e na Creche Nova Vida, no horário das 8h30 às 12h.

Por fim, a assistente social realizou a elaboração do relatório mensal, relatório semestral e relatório complementar, assegurando o registro, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas no período.

O encerramento do projeto realizou-se no dia 19 de dezembro, em ambos os períodos, com a entrega de lembrancinhas e panetones. A Sicredi realizou a doação de uma caixa de bombons para cada usuário, bem como saquinhos contendo diversas guloseimas recebidos pela UTI da Santa Casa de Guaratinguetá, destinados a todos os usuários, os quais foram doados pelos colaboradores da UTI da Santa Casa de Guaratinguetá.

IMPACTO ALCANÇADO:

- ✓ Maior participação e corresponsabilização das famílias, com destaque para a reunião socioeducativa, que contou com mais de 75% de presença de pais e/ou responsáveis, fortalecendo o entendimento sobre a importância do acompanhamento familiar no desenvolvimento físico e emocional das crianças e adolescentes.
- ✓ Ampliação do acesso a benefícios socioassistenciais, a partir das orientações prestadas a 7 familiares sobre o BPC e o Programa Bolsa Família, contribuindo para a redução das vulnerabilidades socioeconômicas.
- ✓ Qualificação das ações socioeducativas, mediante o monitoramento e avaliação das oficinas e o acompanhamento do trabalho dos monitores, resultando em maior organização, intencionalidade pedagógica e engajamento dos usuários.

- ✓ Fortalecimento da convivência comunitária e do protagonismo dos usuários, com a participação em atividades externas, como a Cantata de Natal, apresentações musicais e o encerramento do projeto, promovendo integração social, valorização cultural e sentimento de pertencimento.
- ✓ Aprimoramento da gestão e do planejamento do serviço, por meio da elaboração dos relatórios mensal, semestral e complementar, contribuindo para o acompanhamento sistemático das ações e para o planejamento das atividades futuras.

APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA DE CORDAS DO PROJETO ESPERANÇA II NA PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES 16/12/2025





ENTREGA DOS BOMBONS PELA SICRED



DIA 19/12 – TARDE DE CONFRATERNIZAÇÃO E RECEBEMOS A VISITA DA SICRED QUE VIERAM ABRILHANTAR A FESTA DOS USUARIOS COM A ENTREGA DE UMA CAIXA DE BOMBOM PARA CADA ADOLESCENTE.

APRESENTAÇÃO NA IGRFEJA METODISTA CENTRAL DO CORAL E DA ORQUESTRA/NATAL



ENTREGA DAS GULOSEIMAS DA UTI DA SANTA CASA DE GUARATINGUETÁ





OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
META 2:
- Capacitação - Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.
ESTRATÉGIAS:
<p>A técnica assistente social, juntamente com a coordenadora do projeto, participaram da capacitação em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), no dia 29/10/25 ministrada pela fonoaudióloga Luciana Wolf, com carga horária total de 6 horas no Instituto ILA.</p> <p>Após a conclusão da capacitação, a coordenadora e a técnica realizaram a multiplicação do conteúdo adquirido, repassando os conhecimentos aos demais funcionários do projeto.</p> <p>A capacitação teve como principal objetivo ampliar o conhecimento da equipe, promovendo a compreensão e a aplicação de estratégias de comunicação que favoreçam a inclusão, a autonomia e a participação dos usuários com dificuldades de comunicação.</p> <p>A atividade foi realizada no dia 03 de dezembro de 2025, no período das 13h30 às 17h, configurando-se como um importante momento de reflexão, aprendizado e abertura para novas oportunidades de inclusão no contexto do projeto.</p>
IMPACTO ALCANÇADO:
Sensibilização e abertura para novas oportunidades de inclusão, contribuindo significativamente para o aprimoramento das práticas institucionais e para o alcance dos objetivos propostos no projeto.



OBJETIVO ESPECÍFICO
- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
META 03
*Oficina de Música; *Oficina Psicossocial; *Oficina de Artes;

- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

Estes são os eixos norteadores do SCFV da Proteção Básica:

I. O eixo “**Eu comigo**” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo “**Eu com os outros**” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo “**Eu com a cidade**” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

De acordo com a Resolução CNAS nº 109/2009, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica que tem como finalidade complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ruptura de vínculos e a ocorrência de situações de risco social.

As ações realizadas no Projeto Esperança II que materializaram os objetivos da Tipificação ao:

- 1) Promoverem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos usuários, fortalecendo a autonomia e o protagonismo individual e coletivo;
- 2) Estimularam a convivência familiar e comunitária, por meio de práticas que incentivam o respeito, a solidariedade, a empatia e a corresponsabilidade;
- 3) Ofereceram vivências que ampliaram o acesso a bens culturais, esportivos, artísticos e digitais, favorecendo a inclusão social e o exercício da cidadania;

4) Asseguraram espaços de participação, escuta e valorização das diversidades, e estimularam o reconhecimento das potencialidades individuais e em grupo.

01-Oficina de Música: norteadada pelo Eixo temático “Eu comigo”;

A Oficina de Música, norteadada pelo eixo “Eu comigo”, desenvolveu atividades voltadas ao fortalecimento das competências individuais por meio da linguagem musical. Durante o mês de dezembro, foram realizados ensaios sistemáticos da Cantata de Natal, com ênfase na afinação, no ritmo, na respiração e na interpretação das músicas natalinas. Os usuários também tiveram vivências de prática instrumental coletiva, favorecendo a disciplina, a responsabilidade e a automotivação. A culminância das atividades ocorreu com a apresentação da Cantata de Natal e da Orquestra para a comunidade e familiares, proporcionando momentos de valorização das potencialidades individuais e coletivas, fortalecimento da autoestima e reconhecimento social dos usuários.

2- Oficinas de Artes: norteadada pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu comigo” e “Eu com a cidade”;

A Oficina de Artes, orientada pelos eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”, promoveu atividades criativas e expressivas com temática natalina. Os usuários participaram da confecção de enfeites e materiais decorativos, utilizando recursos diversos e materiais recicláveis, além da produção de painéis e cenários utilizados nas apresentações do SCFV. As atividades estimularam a criatividade, o autoconhecimento e a expressão cultural, ao mesmo tempo em que fortaleceram a convivência grupal, o respeito às diferenças e o sentimento de pertencimento. Os trabalhos produzidos foram expostos nos espaços do Serviço, ampliando o acesso a bens culturais e a participação da comunidade.

03- Oficina Psicossocial: norteadada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”;

A Oficina Psicossocial, norteadada pelos eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”, desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento dos vínculos, à escuta qualificada e à reflexão coletiva. No mês de dezembro, foram realizadas rodas de conversa e dinâmicas de grupo que abordaram temas como convivência familiar, sentimentos, valores humanos e o significado do Natal. As atividades contribuíram para o desenvolvimento do autoconhecimento, da empatia, da comunicação e do respeito mútuo, além de estimular a participação ativa dos usuários e a compreensão de seus direitos e deveres no contexto social e comunitário.

4- Oficina de lazer e jogos: norteadada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

A Oficina de Lazer e Jogos, orientada pelos eixos “Eu comigo” e “Eu com os outros”, proporcionou momentos lúdicos e recreativos que favoreceram a interação social e o bem-estar dos usuários. Durante o período, foram realizadas brincadeiras e jogos cooperativos com temática natalina, estimulando o respeito às regras, o autocontrole e o trabalho em equipe. As atividades contribuíram para o fortalecimento dos vínculos, a convivência saudável e a socialização, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo no SCFV.

05- Oficinas de Esportes: norteadada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

As Oficinas de Esportes, norteadas pelos eixos “Eu comigo” e “Eu com os outros”, promoveram práticas esportivas coletivas e atividades recreativas voltadas à confraternização de final de ano. Foram realizados jogos adaptados e torneios amistosos, priorizando a participação, o espírito esportivo e o respeito mútuo. As atividades estimularam a disciplina, a responsabilidade, a resiliência e o trabalho em equipe, contribuindo para a promoção da saúde física e emocional e para o fortalecimento da convivência grupal.

06- Oficina de Informática Conecta: norteadada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.

No mês de dezembro, os usuários participaram da produção de cartões e convites digitais com temática natalina, além de atividades básicas de edição de textos e imagens. As ações favoreceram o desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da participação social, ampliando o acesso às tecnologias e fortalecendo o exercício da cidadania no contexto comunitário.

IMPACTOS ALCANÇADOS:

As atividades desenvolvidas no mês de dezembro no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), por meio do Projeto Esperança II, produziram impactos positivos e significativos no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos usuários, em consonância com os objetivos da Proteção Social Básica e com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

As ações realizadas contribuíram para o fortalecimento da autonomia, da autoestima e da autoconfiança dos participantes, especialmente por meio das oficinas que estimularam a expressão artística, cultural, esportiva e digital. A preparação e realização da Cantata de Natal e da apresentação da Orquestra favoreceram o reconhecimento das potencialidades individuais e coletivas, promovendo o protagonismo dos usuários e ampliando sua visibilidade positiva no contexto comunitário.

Observou-se também o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, uma vez que as atividades incentivaram a convivência, a cooperação, o respeito às diferenças e a solidariedade. A participação dos usuários em apresentações, exposições e momentos coletivos contribuiu para o sentimento de pertencimento e para a construção de relações sociais mais saudáveis e integradas.

As vivências ofertadas possibilitaram o acesso a bens culturais, artísticos, esportivos e tecnológicos, ampliando repertórios, experiências e oportunidades de inclusão social. Destaca-se ainda o fortalecimento das competências socioemocionais, como empatia, responsabilidade, autocontrole e comunicação, bem como o estímulo à participação ativa e ao exercício da cidadania nos espaços do SCFV e da comunidade.

De forma geral, os impactos alcançados reafirmam o SCFV como espaço de proteção social, prevenção de situações de risco e promoção do desenvolvimento integral dos usuários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento de vínculos e a ampliação das possibilidades de participação social.



Ofic.Artes – Símbolos natalinos em argila 01/12



Ofic. Lazer e jogos – 12/12



Ofic. Música – ensaio orquestra para Cantata Natal 04/12



Ofic. Psicossocial – significado do natal feito e

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4:

De articulação: 01 reunião/mês.

Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

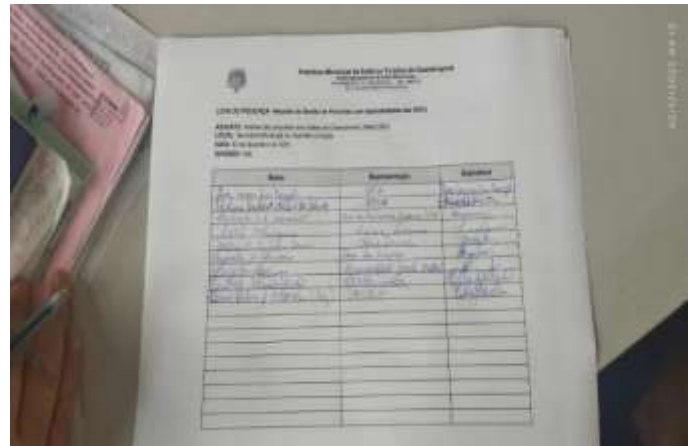
ESTRATÉGIAS:

A técnica assistente social (Érika Monteiro) participou das visitas técnicas nas OSC,s Casa de repouso Jose Evilásio e Projeto Espaço Amigo no dia 02/12 das 8h30 as 12h, como Conselheira do CMAS e da reunião com a gestão de parcerias com a Sra. Camila Lazarini no dia 05/12.

IMPACTOS ALCANÇADOS:

As visitas realizadas às Organizações da Sociedade Civil (OSCs), bem como a participação nas reuniões dos conselhos, no exercício da função de conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), contribuíram significativamente para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa da política de Assistência Social. Essas ações possibilitaram o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas OSCs, o diálogo permanente com as equipes técnicas e a verificação da adequação dos serviços às normativas do SUAS.

A atuação nos espaços de controle social fortaleceu a articulação interinstitucional, ampliou o conhecimento sobre a realidade dos serviços ofertados no território e favoreceu a troca de experiências entre os atores da rede socioassistencial. Como impacto, destaca-se o aprimoramento das práticas, a qualificação das deliberações do conselho e o fortalecimento da transparência, da corresponsabilidade e da participação social na consolidação da política pública de Assistência Social.



OBJETIVO ESPECÍFICO:

- De participação e controle social.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5:

- De participação e controle social
- 01 Reunião/bimestralmente.

ESTRATÉGIAS:

No mês de dezembro, foi realizada uma reunião socioeducativa com os familiares dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o objetivo de fortalecer a parceria entre o serviço e as famílias, bem como promover o alinhamento das ações previstas para o ano de 2026. Durante o encontro, foram apresentadas orientações sobre o funcionamento do serviço, os critérios de inserção e permanência, a organização das atividades e as responsabilidades compartilhadas entre a equipe técnica e as famílias.

Na ocasião, a assistente social e a coordenadora do projeto realizaram, de forma participativa, um balanço geral das atividades desenvolvidas ao longo do período, destacando os avanços observados no desenvolvimento físico, emocional e social das crianças e dos adolescentes atendidos. Os familiares foram convidados a compartilhar percepções, dúvidas e sugestões, fortalecendo o espaço de escuta, diálogo e corresponsabilização.

A reunião foi considerada extremamente proveitosa e proativa, com índice de participação superior a 75% de pais e/ou responsáveis, evidenciando o interesse e o compromisso das famílias com o acompanhamento do percurso dos usuários no serviço. O foco central do encontro foi a importância do envolvimento familiar no processo de desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, ressaltando o papel da família como principal referência de cuidado, proteção e estímulo ao fortalecimento de vínculos.

O encontro contribuiu para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, para a ampliação do conhecimento das famílias sobre o SCFV e para o reforço da parceria entre o serviço e os responsáveis, favorecendo a continuidade das ações de proteção social e prevenção de situações de vulnerabilidade.

Impacto social alcançado:

A realização da reunião socioeducativa com os familiares contribuiu para o fortalecimento da parceria entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e as famílias dos usuários, ampliando o conhecimento sobre o funcionamento do serviço, seus objetivos e critérios de inserção. O encontro favoreceu a corresponsabilização das famílias no acompanhamento das crianças e adolescentes, reforçando a importância do papel parental no desenvolvimento físico, emocional e social.

A expressiva participação dos pais e/ou responsáveis possibilitou um espaço qualificado de diálogo, escuta e troca de informações, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Como impacto, observou-se maior engajamento das famílias, fortalecimento da rede de apoio e alinhamento das ações do serviço às necessidades dos usuários, contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade social.







FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ /DEZEMBRO 2025

Nº	NOME	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	15	16	17	18	19		OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS
1	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	94	
2	Anthony G. de Oliveira	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	67	Faltas justificadas, tirou a semana para ficar com a mamãe.
3	Arthur Aydam dos S.R. Cavalcante	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
4	Arthur Vieira Almeida dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
5	Arthur Palma Verreschi Cruz	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
6	Calebe R. de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
7	Davi Quirino dos Santos Ribeiro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	94	
8	Elena M. Batista Gomes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
9	Emanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
10	Felipe H. dos Santos Gonzaga	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
11	Gustavo Alexandre M. Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	87	
12	Heitor Henrique Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
13	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
14	Katellin N. Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
15	Kauan H. dos Santos Del Papa	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	80	
16	Lara C. Luíz Bueno de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
17	Lorenzo Borges	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
18	Maria Eduarda Hial	P	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	75	
19	Maria Fernanda Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	94	
20	Maria Vitória de S. Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
21	Noah Simões Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
22	Rafael Henrique dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
23	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
24	Rayssa Vitoria dos S. Gonçalves	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
25	Samuel Lucas R. S. Luz	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	80	
26	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
27	Thalita Gabriela Martins baracho	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	60	Faltas justificadas, estava em companhia da mamãe que estava em outra cidade se recuperando.
28	Thalles Gabriel Martins Baracho	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	60	Faltas justificadas, estava em companhia da mamãe que estava em outra cidade se recuperando

FREQÜÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ OUTUBRO 2025

	NOME	1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	15	16	17	18	19		JUSTIFICATIVAS
1	Amanda Hadassa da Rocha	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	94	
2	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
3	Ana Livia Rodrigues Prado	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
4	Ana Livia V. Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	94	
5	Angélica Rangel	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
6	Davi Lucas de Paula Honório	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
7	Elem Maria da Silva	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	0,00	DESLIGADA 05/12
8	Emmanuel Ferraz Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
9	Enzo Gabriel de O. Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
10	Enzo Gabriel dos Santos G. Siqueira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
11	Gabriel Legrant	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	80	
12	Helena Carolina da Silva Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
13	Isaac Willian O. da silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
14	João Lucas Santana	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	87	
15	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
16	Lawane Rafaela Braz dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
17	Lucka Gabriel Senne	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	67	DESLIGADO 15/12 mudou de bairro.
18	LuiZ Davi Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
19	Mayara Nascimento Colgo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
20	Sarah Cristina Miranda de Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	100	ESTAVA DE ATESTADO
21	Thales Miguel Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100	
22	Victória Gabriela dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	94	

Guaratinguetá, 22 e dezembro de 2025

ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
Técnica Responsável: Assistente Social
CRESS: 62.245 – 9ª Região

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.